

SIMPÓSIO TEMÁTICO 44:

Práticas de linguagem em contextos digitais: investigando processos de emergência e estabilização de textos/discursos para a legitimação social

Coordenadores: Anna Christina Bentes (UNICAMP) e Karina Falcone (UFPE)

A metáfora higienização social no discurso crítico: deslegitimando práticas de exclusão social

Autores: Karina Falcone ¹

Instituição: ¹ UFPE - Universidade Federal de Pernambuco

Resumo: O objetivo deste trabalho é analisar como a metáfora higienização social opera na construção de discursos críticos a práticas políticas de exclusão social. Investigamos, no domínio jornalístico, os usos da metáfora no discurso de movimentos sociais para deslegitimar ações governamentais higienistas. O corpus desta investigação é composto por textos de jornais brasileiros e portugueses, sendo eles: O Globo, Folha de S. Paulo, Estado de São Paulo, Público, Diário de Notícias, Jornal de Notícias, Diário de Notícias e Expresso. Para a coleta dos dados, utilizamos o site webcorp (<http://www.webcorp.org.uk>). Foram selecionados todos os textos do gênero jornalístico, desde os seus primeiros registros, no final da década de 90, até o primeiro semestre de 2015. No total, identificamos 515 ocorrências da palavra higienização, somando os usos literais e metafóricos. Nesse corpus, 73 casos são metáforas e 442 usos são literais. Na hipótese inicial desta pesquisa, assumimos que os diferentes contextos culturais entre Brasil e Portugal orientariam para diferentes práticas linguísticas no discurso jornalístico. Entretanto, a partir da análise dos dados, a hipótese não se confirmou. Nos dois países, as características são recorrentes. Partindo de nossas análises, podemos afirmar que o aspecto ideológico, presente no discurso da deslegitimação de práticas de exclusão social, marca fortemente esse fenômeno. Seguindo teorias da Linguística Cognitiva e da vertente sociocognitiva da Análise Crítica do Discurso, entendemos ideologia como um sistema conceptual (Lakoff, 2001) ou ainda uma perspetivação conceptual (Hart, 2007). Tomamos como referência a Teoria da Legitimação de Habermas (1996; 1999 [1973]) para defender que a (des)legitimação de atores e grupos sociais é uma atividade resultante de complexas relações sociais, norteadas por modelos cognitivos dominantes, sendo o discurso uma importante força propulsora para tal processo.

Palavras-chave: deslegitimação, discurso, higienização social, metáfora

Atores sociais e legitimação: uma análise contrastiva em blogs feministas

Autores: Sheilla Maria Resende ², Ana Cecília Almeida Accetturi ¹

Instituição: ¹ UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas, ² UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas

Resumo: Este trabalho tem como objetivo investigar, por meio de uma análise contrastiva, os processos de legitimação (Falcone, 2008; Lahire, 2006) que ocorrem em dois blogs feministas: o americano Feministing e o brasileiro Marcha Mundial das Mulheres, os quais se mostram como representantes de movimentos de mulheres que lutam pela igualdade e liberdade e como fomentadores de transformações na sociedade, tanto no mundo real quanto no virtual por meio do fortalecimento de espaços coletivos das mulheres. Ambos os blogs abordam questões como a violência sexista, a opressão, a discriminação e a desmercantilização da sexualidade. Foram selecionados para essa análise dois textos, um de cada blog, intitulados “Sobre Bolsonaro e Bolsonaros” e “Civil rights have never been palatable to white people”. Sendo assim, o presente trabalho visa à observação de como os atores sociais que escrevem para tais blogs e constroem seus textos estão categorizados socialmente, de acordo com Bourdieu (1989) e Falcone (2008), e como suas posições nos campos sociais podem funcionar como recurso para a busca por legitimação. Além disso, procuramos analisar como os recursos textuais discursivos utilizados nos textos selecionados marcam essa busca por legitimação, privilegiando a questão do estilo (Agha, 2007; Irvine, 2001) e a intertextualidade. Acreditamos que as práticas de linguagem e as ações linguísticas que permeiam os contextos digitais podem contribuir para o entendimento de como a mobilização do discurso desse campo social configura os processos de legitimação social em curso.

Palavras-chave: Blogs feministas, estilo, legitimação social

Categorização social, referenciação e tópico discursivo: formas de legitimação social no campo midiático televisivo brasileiro

Autores: Anna Christina Bentes ¹

Instituição: ¹ UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas

Resumo: Nosso trabalho tem como principal objetivo fazer uma discussão sobre o papel de recursos textuais e discursivos mobilizados em programas televisivos de forma a compreender os efeitos de legitimação que esses recursos produzem quando colocados em uso, os tipos de estratégias perseguidas pelos produtores e os fins que alcançam. O trabalho situa-se nos interesses das abordagens que se voltam para as relações entre texto e sociedade. Nossa hipótese é a de que os programas televisivos estudados buscam legitimar-se no interior da grade de programação das respectivas redes televisivas e também buscam conferir legitimidade a determinadas temáticas, práticas e atores sociais. Nesse sentido, o trabalho analisa determinados produtos da indústria cultural que, segundo Bourdieu (2004), obedece à lei da concorrência para a conquista do maior mercado possível. O campo da indústria cultural é, segundo o autor, especificamente organizado com vistas à produção de bens culturais destinado à não produtores de bens culturais (“o grande público”), que podem ser recrutados tanto nas frações não intelectuais das classes dominantes (“o público cultivado”), como nas demais classes. No caso dos programas televisivos estudados, Manos e Minas (TV Cultura) e Conexões Urbanas (Multishow), suas apostas mercadológicas se voltam, no período compreendido entre 2008 e 2015, tanto para uma audiência mais ampla, como para a audiência que é o “alvo” do próprio programa, a saber, as comunidades periféricas brasileiras. William Hanks, em seu texto “Bourdieu e as práticas de linguagem” (2008), argumenta que a legitimidade é conferida à determinadas práticas de linguagem na medida em que são escolhidas por outros grupos, pelas classes dominantes e pelo grande público. Nossa abordagem para questão da legitimidade estará baseada, em parte, nas postulações de Alencar (2004) e Falcone (2008).

Palavras-chave: legitimação social, práticas de linguagem, mídia digital

Construção identitária do Motoboy por meio de um Vlog

Autores: Julia Frascarelli Lucca ^{1,2}

Instituição: ¹ UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas, ² IFSP - Instituto Federal de São Paulo

Resumo: Este trabalho parte do pressuposto de que a sociedade de classes possui contradições e conflitos sociais e de que, portanto, não é possível retratar um país por meio de uma cultura única. Considerando, mais precisamente, o contexto das megalópoles, como a cidade de São Paulo, é preciso que se leve em conta as mais diversas formas de sociabilidade e cultura para compreender como os sujeitos ocupam os espaços urbanos. A partir das relações entre sociedade e linguagem, trabalho e identidade, essa pesquisa tem como objetivo mostrar como se dá a constante elaboração da identidade do motoboy da capital paulistana por meio da autoria e da produção de um Vlog no Youtube cuja finalidade é mostrar seu cotidiano de trabalho. Para isso, a metodologia adotada é a descrição e a análise das estratégias linguísticas e discursivas exploradas estilisticamente em vídeos produzidos desde a criação do canal, em 2014, que retratam a rotina do motoboy durante sua atividade de trabalho nas ruas da cidade de São Paulo. Dessa forma, a partir das análises do corpus constituído, é possível observar que aspectos como classe e gênero contribuem para construção identitária do motoboy. Além disso, pode-se afirmar que, o Vlog, enquanto gênero do discurso, caracteriza-se pela efetivação da cultura participativa em que usuário produz conteúdos e, assim, rompe as relações de poder dos meios de comunicação de massa, sendo, nesse caso, possível que a elaboração da identidade do motoboy seja retratada por ele mesmo.

Palavras-chave: gêneros do discurso, identidade, motoboy, vlog

Das tensões, mudanças e conservação na língua portuguesa face às tecnologias comunicacionais

Autores: Tania Maria Granja Shepherd ¹, Tania Mara Gastão Salies ¹

Instituição: ¹ UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Resumo: Tanto os computadores como as mídias móveis são vistos como vilões na tensão entre conservação e mudança linguística. Propõe-se inclusive o surgimento de uma nova língua para trocas

digitais: língua minimalista, abreviada, com pontuação e ortografia pouco convencionais, conhecida como internetês. Será que as tecnologias mudaram nosso modo de falar e ou escrever em português ou será que essas mídias simplesmente refletem padrões de uso da língua em contextos específicos? Nosso objetivo é refletir sobre esses pontos, informadas por estudos empíricos por nós conduzidos com auxílio de programas concordanciadores. Primeiro, mostraremos que a língua justapõe conservação a momentos de tensão e mudança, refletindo e refratando o contexto sócio histórico. Compartilharemos dados de fóruns de discussão assíncronos e blogs jornalísticos que refletem a manutenção da organização sistêmica da língua portuguesa. Segundo, destacaremos as inovações que podem vir a se consubstanciar em mudanças, caso sejam abraçadas pela prática coletiva ao longo do tempo. Nesse caso, incluem-se principalmente inovações linguísticas motivadas pelo desejo de sinalizar pertencimento a um dado grupo ou engajamento em práticas discursivas caracterizadas por marcas linguísticas típicas de um determinado gênero. Traremos exemplos que vão desde as mensagens de SMS entre jovens, até discussões acadêmicas tecladas para tarefas dentro da universidade. Visitaremos mensagens postadas por amigos no Facebook, por estranhos em páginas de cunho político-ativista e entre simpatizantes de um bairro em páginas de uma associação de moradores. Entre as práticas inovadoras, talvez fique difícil distinguir aquelas ditadas por modismos daquelas que vieram para ficar. Entretanto, dados desses estudos sinalizam maior presença de convenções do português em relação a qualquer das tensões até então registradas. O que mais salta aos olhos é a mudança estilística operada sistematicamente pela troca de suporte digital. Isso não nos parece caracterizar mudança na língua, sim nas práticas discursivas ditadas pelo meio,

Palavras-chave: língua portuguesa, mídias digitais, práticas discursivas, mudança e conservação, sociolinguística

Legitimação social, performance e textos multissemióticos na formação inicial de licenciandos em ciências sociais

Autores: Rosane Alencar ¹

Instituição: ¹ UFPE - Universidade Federal de Pernambuco

Resumo: A problemática da identidade profissional na licenciatura em Ciências Sociais se expressa em um reconhecimento insuficiente do docente dessa disciplina, em virtude da intermitência do ensino de Sociologia na Educação Básica; da pouca tradição de cursos de licenciatura nessa área e de uma ênfase na formação de bacharéis. Apesar da aprovação da obrigatoriedade da disciplina Sociologia no Ensino Médio em 07 de julho de 2006, percebe-se que a licenciatura em Ciências Sociais apresenta, ainda, uma fragilidade na sua legitimidade social. Tal legitimidade apresenta-se como um processo de desenvolvimento de competências em diversos contextos, que se efetiva no reconhecimento do valor da ação, tornando-se produto da performance entre humanos e não-humanos na perspectiva aqui assumida. Na teoria do ator-rede o conhecimento é entendido como um produto ou efeito de uma rede de materiais heterogêneos. O docente realiza suas atividades na interação com seus estudantes, outros professores e, também, com materiais didáticos como quadro, cadernos, livros, canetas, computadores, smartphones, que funcionam como mediadores, a partir das mudanças que provocam nas decisões e ações de outros mediadores. Diante disso, pode-se afirmar que o trabalho docente na gestão dos conteúdos das disciplinas é um processo de agenciamento constante de aliados – humanos e não-humanos – que constituem a rede pedagógica. Nesse contexto, este trabalho tem por objetivo discutir a legitimação social e sua relação com a performance e, portanto, como um processo permeado de múltiplas semioses no contexto da formação inicial de licenciandos, confirmando a discussão empreendida, a partir de uma pesquisa realizada. A pesquisa teve como participantes bolsistas do Programa de Iniciação à Docência em Ciências Sociais (PIBID). A análise dos dados, inspirada na sociologia das associações e da análise conversacional, buscou identificar como a rede pedagógica foi construída nesses espaços, os indicadores dessa legitimação e quais os aliados foram agenciados nesse processo.

Palavras-chave: legitimação social, PIBID em ciências sociais, textos multissemióticos

O letramento acadêmico: desenvolvendo ações discursivas legitimadoras

Autores: Sandra Batista da Costa ¹

Instituição: ¹ PUCPR - Pontifícia Universidade Católica do Paraná

Resumo: Objetiva-se com este trabalho expor de que modo alguns programas institucionais, implantados pela PUCPR podem incentivar, no âmbito da graduação, o desenvolvimento de práticas discursivas acadêmicas. Recorre-se aos pressupostos de Bourdieu (2004), acerca da noção de campo científico, a fim

de esclarecer que as práticas didáticas de letramento acadêmico estão inseridas nesse campo e objetivam aprimorar as competências leitoras e escriturais dos graduandos, de modo a capacitá-los a participar de forma ativa das práticas discursivas legitimadas na esfera universitária. Bourdieu (2013) esclarece ainda que os porta-vozes, profissionais da palavra pública, possuem uma competência linguística e uma postura que lhes permite tomar e manter a palavra. Em estudo sobre prática de letramento acadêmico, Bonini e Figueiredo (2010) esclarecem que o desenvolvimento da escrita acadêmica requer a mobilização de determinadas habilidades linguístico-discursivas e o engajamento do sujeito em contextos de práticas discursivas. Considera-se que a participação dos graduandos em vários projetos institucionais propicia o conhecimento de procedimentos linguístico-discursivos dos gêneros acadêmicos, bem como as condições básicas para realização de práticas legitimadoras de linguagem. A elaboração de relatórios, de artigos científicos, de painéis, de resumos são exemplos de práticas discursivas motivadas por programas de incentivo à pesquisa (PIBIC), à inovação tecnológica (PIBIT) e à docência (PIBID). Além do mais, as diversas ações implantadas pelo Programa Institucional de Letramento Acadêmico da PUCPR aprimoram a competência leitora e escritural. Para verificar de que modo algumas práticas discursivas acadêmicas são encaminhadas, examinam-se as orientações à escrita de gêneros acadêmicos presentes em páginas do site dessa instituição. Os resultados parciais deste trabalho indicam que os recursos composicionais e estilísticos próprios dos gêneros acadêmicos podem ser incorporados ao discurso à medida que sujeitos participam ativamente e identificam-se com as práticas letradas inerentes à instância científica.

Palavras-chave: legitimação, letramento acadêmico, práticas discursivas

Os memes e as interações sociais na internet: uma interface entre práticas rituais e estudos de face

Autores: Krícia Helena Barreto ¹

Instituição: ¹ UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Resumo: Este estudo tem como objeto o fenômeno conhecido como “**memes de Internet**”, produzidos no ambiente virtual do website denominado , tendo sido focalizada a seção de comentários realizados sobre os memes postados por seus participantes. A partir de uma perspectiva interacional dos estudos do discurso, investigou-se a maneira como a replicação dos memes de Internet sinaliza as práticas rituais constitutivas desse grupo e afeta a forma como as **faces** (Goffman, 1980[1955]) dos participantes são co-construídas e negociadas no curso da interação. Os rituais e as faces reivindicadas são vistos, então, como práticas que emergem e são sensíveis ao aqui e agora do uso da linguagem nesse contexto. As práticas de reprodução memética, compreendidas como unidades de transmissão cultural e de difusão da informação, fundamentadas na *imitação*, quando analisadas sob a perspectiva dos rituais relacionais (Kádár, 2013), vão muito além do simples entretenimento dentro de um grupo como o . Elas auxiliam na formação e na manutenção do *ethos* dessa comunidade virtual, fornecendo o *status* de membros legítimos àqueles que acatam as regras interacionais estabelecidas através dessas práticas. A participação e o alinhamento às práticas rituais do grupo gerou o sentimento de pertencimento e identificação entre os participantes, legitimando-os como *membros* dessa comunidade, unidos pelo compartilhamento dos valores disseminados pelos memes, do conhecimento das práticas do grupo, e das representações simbólicas construídas pelo grupo. Além disso, através dos processos de elaboração das *faces*, pôde-se verificar como os interagentes *modelam* as interações da comunidade ao se (des-)alinharem com os tipos de face que emergem nesse website.

Palavras-chave: comunicação mediada por computador, linguística interacional, memes de internet, rituais relacionais, (trabalhos de) face

Padrões de comportamento dos alunos do Sesi – unidade sudoeste em sala de aula EAD

Autores: Vilmar do Nascimento Rocha ¹, Diógenes Cândido de Lima ¹

Instituição: ¹ UESB - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Resumo: Este trabalho tem como objetivo principal mapear e categorizar os padrões de comportamento discursivos de alunos do ensino médio do Sesi Unidade Sudoeste, no microcosmos sala de aula de ensino EaD, no sentido de visualizar como os sujeitos empíricos se constroem em discursivos, no interior desse sistema. Especificamente, pretende-se encontrar indícios da (intra)(inter)cultura do aluno no evento de interação didática sala de aula EaD e no desenvolvimento das atividades tutoriais, além de examinar a(s) (as)simetria(s) das relações interpessoais, por meio de imagens construídas acerca do estatuto dos interlocutores no evento pesquisado. Pretende-se também compreender as relações interacionais e

interativas do aluno (e) resenhar e visitar os conceitos de relação interacional e interativa, dos objetivos do Sesi, bem como da evolução da Educação EaD no contexto nacional. O trabalho abrange um embasamento teórico fundamentado principalmente em Coscarelli (2002), que trata do hipertexto e da leitura hipertextual; Matencio (2001) e Modl (2015) que discorrem sobre as relações interacionais e interativas em sala de aula, além de tratarem dos sujeitos empíricos e discursivos; e Paiva (2013) que elucida acerca da sala de aula de Educação a Distância. A metodologia a ser utilizada é a qualitativa, na perspectiva de Flick (2009), visto que esse tipo de pesquisa permite que se levante dados suficientes para o estímulo de um debate rico e proveitoso; e de cunho etnográfico, fundamentado em Magnani (2009) e Modl (2015), visto que haverá a observação dos sujeitos e das suas relações. Espera-se que os resultados apresentem o perfil dos sujeitos frequentantes da sala de aula EAD do Sesi, bem como, a maneira de que se comportam no evento interação didática dentro desse sistema, em busca da sua evolução cognitiva.

Palavras-chave: educação a distância, padrões de comportamento, relações interacionais e interativas, sujeitos empíricos e discursivos

Representatividade, estigmatização e reflexividade: recursos textuais-discursivos de legitimação em entrevistas com o rapper Mano Brown

Autores: Beatriz Ferreira Silva ¹

Instituição: ¹ IEL/UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas

Resumo: Este trabalho retomará os dados e a discussão presentes na dissertação de mestrado intitulada "Metadiscursividade em entrevistas: a inscrição de Mano Brown no campo jornalístico" apresentada por Ferreira-Silva (2015). O trabalho desenvolvido na dissertação tem como referencial teórico estudos sediados na Linguística Textual, na Sociolinguística interacionista e na Teoria da Prática, de base sociológica, e buscou caracterizar as funções textuais-discursivas do metadiscorso, bem como compreender seu papel enquanto recursos mobilizados por Mano Brown para atuar em contextos específicos do campo jornalístico. Para isso, partiu de duas entrevistas concedidas pelo *rapper*: ao programa *Roda Viva*, transmitido pela *TV Cultura*, e ao programa *Papo com Benja*, divulgado pelo canal online do jornal esportivo *Lance!*. Neste momento de continuidade da discussão, nosso objetivo é compreender a relação entre práticas de linguagem, gêneros midiáticos (como as entrevistas jornalísticas televisivas e online) e legitimação social por meio das ações de textualização de um sujeito, a um só tempo, prestigiado e estigmatizado como Mano Brown, por conta de seu protagonismo no campo de produção cultural da periferia e no movimento *hip hop*. Acreditamos que essas representatividade e estigmatização marcam a inserção de sujeitos como o *rapper* em campos fortemente organizados, como o jornalístico, e impactam também suas ações de textualização com uma reflexividade característica. Desse modo, discutiremos como essa reflexividade fundamenta alguns recursos textuais discursivos - a nosso ver, os segmentos metadiscursivos, a negociação de referentes e o questionamento de pressupostos - para que o *rapper* possa construir uma autorrepresentação positiva. Nossos resultados parciais indicam que essas ações de textualização são fundamentais para a legitimação do *rapper* nesses contextos, pois consistem em ações mais amplas de contraposição àquilo que poderia reforçar o poder simbólico de campos de dominação que estigmatizam a produção cultural da periferia há tempos (como o campo jornalístico por vezes tem feito).

Palavras-chave: entrevistas, reflexividade, legitimação social

Revolução e impeachment: democracia e apartidarismo à luz da constitucionalidade

Autores: Eliana da Silva Tavares ¹

Instituição: ¹ FURG - Universidade Federal do Rio Grande

Resumo: No âmbito da presente proposta de trabalho, buscamos compreender o modo como os referentes democracia e apartidarismo vão sendo construídos, por meio de manchetes dos jornais *O Globo* e *Última Hora*, relativamente à maneira como é noticiada a deposição do presidente João Goulart, em 1964, e *O Globo* e *Le monde Diplomatique Brasil*, por sua vez, em relação à deposição da presidente Dilma Rousseff, em 2016. Os três veículos de comunicação foram utilizados a partir de suas versões digitalizadas, disponíveis na internet. Nossa questão consiste em investigar, no interior da Semântica Sociocognitiva, quais procedimentos cognitivos e/ ou linguísticos são ativados para a (re)construção de democracia e de apartidarismo, a partir de processos de categorização. Nesse medida, utilizamos, enquanto aporte teórico, as noções de (i) legitimação (Van Dijk: 2008) e dominação (Van Dijk: 2015), (ii) autoridade, cooperação e conflito (Geeraerts: 2008), (iii) perspectiva enquanto processo linguístico-cognitivo e perspectivização enquanto processo ideológico (Hart: 2014), e (iv) efeitos de prototipicidade (Lakoff: 1987), buscando cotejar

em que medida tais concepções podem ser relacionáveis. Nosso postulado é de que as noções de legitimação e de autoridade estabelecem uma interface entre si, e também de que são constituídas à luz de relações categoriais que envolvem perspectivização e efeitos de prototipicidade; é, portanto, a partir da confluência de tais concepções, que nos propomos estudar as construções referenciais apontadas, com base no corpus estabelecido.

Palavras-chave: sociocognição, referência, categorização

Uma breve análise contrastiva da produção de humor em ambientes online: O gênero Webcomic em Português e Inglês

Autores: Rodrigo Costa dos Santos ¹

Instituição: ¹ PUC-RJ - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo compreender as diferenças na construção do humor na internet a partir da análise do gênero webcomic em língua portuguesa e língua inglesa ao criar um enquadre de brincadeira (Bateson, 2002 apud Terra, 2008). Para este fim, baseia-se na concepção sociosemiótica de linguagem, que entende o texto como uma unidade semântica, de acordo com a teoria da Linguística Sistemico-Funcional (Halliday & Mathisessen, 2014) além da teoria teleológica de Martin (1992), que entende o gênero (contexto de cultura) precede o registro (contexto de situação) e é responsável pela integração de suas variáveis (campo, relações e modo). Na presente pesquisa, de cunho qualitativo interpretativo, é feita análise de três tirinhas do segmento Mundo Aveso do site Um Sábado Qualquer (<http://www.umsabadoqualquer.com/>) e três do segmento Heart and Brain do site Awkward Yeti (<http://theawkwardyeti.com/>) guiada pelas seguintes perguntas: como os respectivos webcomics criam o enquadre de brincadeira? Quais são as diferenças e semelhanças na construção das experiências retratadas? Que tipo de influência esses gêneros exercem em suas respectivas comunidades? Resultados parciais indicam que Um Sábado Qualquer narrativas mais em questões coletivas, isto é, questões que afetam a comunidade e por extensão o indivíduo enquanto Awkward Yeti focam em questões individuais que afetam a vida em sociedade.

Palavras-chave: cibercultura, humor, linguística sistemico-funcional, webcomic

Caderno de resumos do X Congresso Internacional da ABRALIN – Pesquisa linguística e compromisso político. / Organizadores: Anabel Medeiros de Azerêdo; Beatriz dos Santos Feres; Patrícia Ferreira Neves Ribeiro; Roberta Viegas Noronha; Silmara Dela Silva. Niterói: UFF, 2017.
Disponível em: <<http://abralin.org/congresso2017/programacao-1?prog=simposios>>.